

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA INFÂNCIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

FERREIRA, Cintia Yura *

NEPOMUCENO, Maria Lúcia Garcia **

PULANI, Gislaine Ferraz ***

Orientador(a): MENDES, Elena Carla Batista

A violência doméstica e/ou intrafamiliar contra crianças e adolescentes faz parte da história cultural da humanidade e ocorre no lar, sendo uma forma de comunicação e de relação interpessoal. Quando numa casa se observam maus-tratos e abusos contra algum de seus moradores, as crianças são as maiores vítimas, pois a raiva, os ressentimentos, as impaciências e as emoções negativas dos outros membros as atingem como se elas fossem uma válvula de escape. Sua fragilidade física e de personalidade as tornam alvos fáceis do poder dos adultos. A violência direcionada à criança pode ser caracterizada como violência física, psicológica, sexual e negligência. Sendo assim, esse estudo teve por objetivo descrever o papel dos profissionais de enfermagem frente à criança vítima de violência doméstica. O trabalho foi desenvolvido através da revisão de literatura. Observou-se que a violência contra a criança deixa danos para o agredido, mostra que a família não tem estrutura, precisa de uma ajuda e assistência para se manter. Sendo assim, cabe ao profissional da enfermagem fazer a interação entre a criança que foi agredida e sua família, abrindo caminho assim para construir uma relação de ajuda que busca, em cada instante, a conscientização da importância de uma nova forma de se relacionar com a criança, estabelecendo, um viver saudável e a oportunidade para romper-se o ciclo da violência de muitas gerações.

Palavras-chave: Violência. Criança. Adolescente. Enfermagem.
